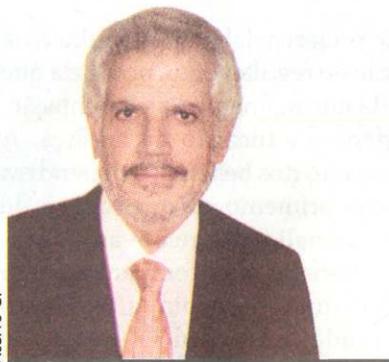


Carta Forense

C R Ô N I C A S F O R E N S E S

A Intimação Policial



Acervo CF

Roberto Delmanto

O nome do industrial apareceu em uma revista de circulação nacional como envolvido em rumoroso inquérito da Polícia Federal no norte do País. Abalado pelo escândalo e muito aflito, pediu ao seu advogado cível que lhe indicasse com urgência um criminalista.

O colega me indicou e os honorários foram contratados de acordo com a gravidade do caso, a sua repercussão e a condição econômica do industrial. Apesar de altos, pagou-os pontualmente.

Como havia forte prova documental em favor dele, apressei-me em juntá-la aos autos, por meio de uma petição dirigida à autoridade policial, demonstrando que o industrial fora vítima de uma quadrilha, e não integrante dela.

Impressionado com a documentação juntada, o Delegado não viu necessidade de intimá-lo para depor. Os meses se passaram, o caso saiu do noticiário e o industrial, certo dia, reclamou ao civilista que me indicara que ele lhe fizera gastar com um criminalista em um caso no qual sequer fora chamado para depor.

Foi aí que o colega, com ironia, lhe disse: "Não tem problema. Se você



quiser, posso pedir a ele que fale com o Delegado solicitando que o intime, pois você gostaria de explicar o ocorrido pessoalmente..."

Surpreso com o inusitado da proposta, o industrial respondeu: "Olha, pensando bem, talvez seja melhor deixar como está..."

Tempos depois, relatado o inquérito, sobreveio uma denúncia contra os quadrilheiros, figurando o industrial como testemunha de acusação.

A partir daí, não mais reclamou dos honorários pagos...

Roberto Delmanto

Advogado criminalista, é co-autor do Código Penal Comentado e das Leis Penais Especiais Comentadas, e autor dos livros de crônicas Causos Criminais e Momentos de Paraíso – memórias de um criminalista, todos pela Editora Renovar.